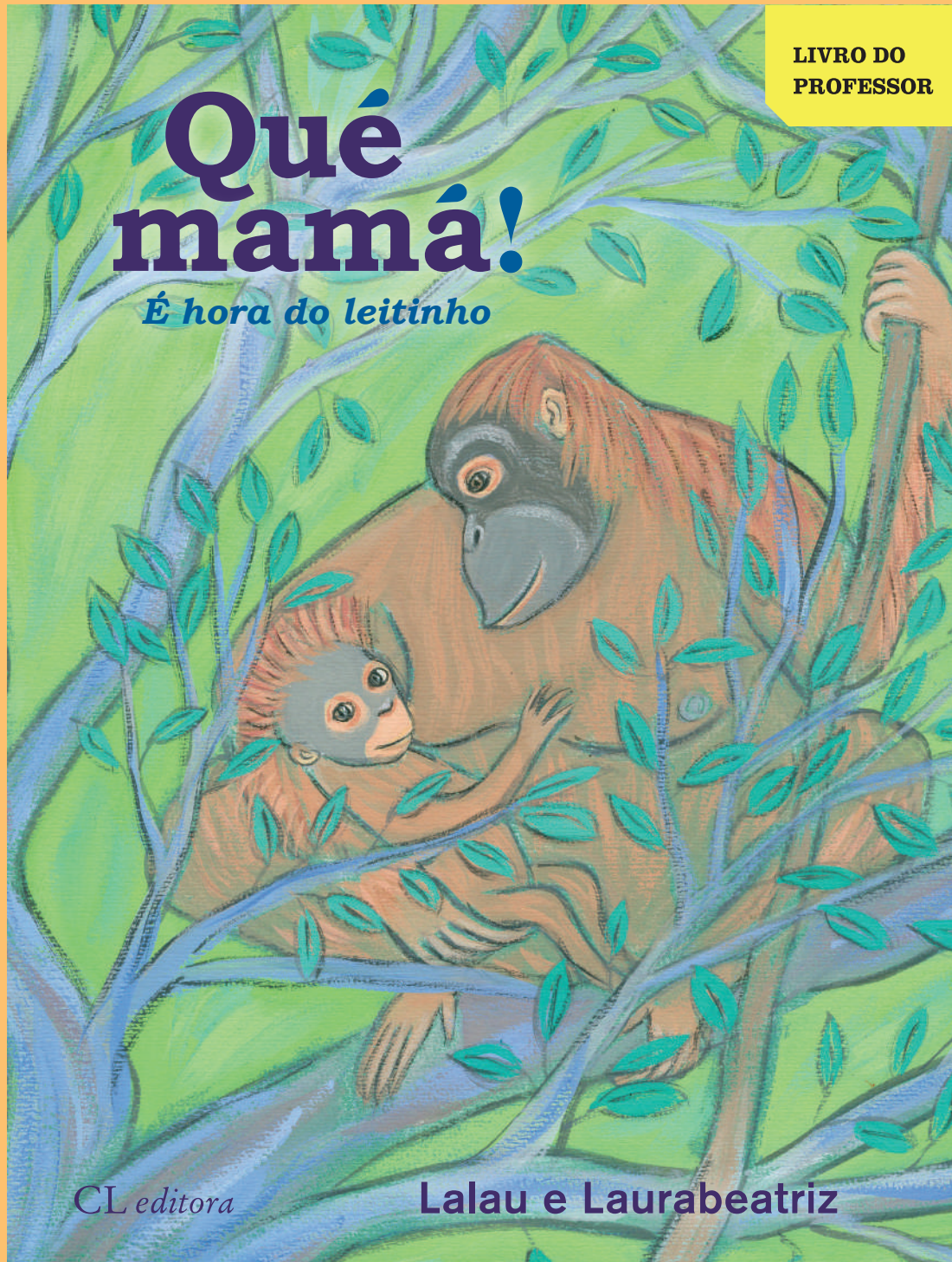


Material digital de apoio à prática do professor



LIVRO DO
PROFESSOR

Qué mamá!

É hora do leitinho

CL editora

Lalau e Laurabeatriz

EQUIPE PEDAGÓGICA:
CATARINA BOLLOS

Sumário

CARTA A PROFESSORES E PROFESSORAS 3

APRESENTAÇÃO DA OBRA 4

Sinopse 4

O autor 4

A ilustradora 4

A OBRA EM RELAÇÃO AO GÊNERO, AO TEMA, À BNCC E À PNA 6

ATIVIDADES 8

Ações antes de ler a obra: motivação para a leitura 8

Conhecendo as palavras e reconhecendo o alfabeto 9

Construção do sistema alfabético 10

Estratégias de leitura e diálogo 10

Literacia Familiar 11

Composição compartilhada 12

Ações durante a leitura 12

Protocolos de leitura 12

Leitura compartilhada 13

Adquirindo e desenvolvendo o vocabulário 14

Ações após a leitura 15

O lúdico: bingo 15

Compreendendo o texto 17

Segunda rodada 17

Acompanhamento do professor 18

OBSERVAÇÕES GERAIS 19

PARA SABER MAIS 20

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 24



Carta a professores e professoras

Olá, professor e professora,

É por meio da leitura que as crianças aprendem sobre os gêneros textuais que fazem parte do dia a dia. E, sem se darem conta, conhecem escritores, infinitas obras e novos mundos, adquirem vocabulário, constroem conhecimento e descobrem a ortografia de palavras, aprimorando, assim, a escrita. A leitura possibilita “sonhar, enfrentar medos, vencer angústias, desenvolver a imaginação, viver outras vidas, conhecer outras civilizações. Além disso, nos dá acesso a uma parte da herança cultural da humanidade” (MACHADO, 2002, p. 21 apud FONTANA; LIZARDO, p. 20). E, ainda,

proporciona à criança um desenvolvimento emocional, social e cognitivo indiscutíveis. [...] quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros e perceber o prazer que a leitura produz, maior será a probabilidade dela tornar-se um adulto leitor. Da mesma forma através da leitura a criança adquire uma postura crítico-reflexiva, extremamente relevante à sua formação cognitiva. (CASTRO, [20--]).

As experiências de leitura e escrita são vivenciadas em casa, mas nem todas as famílias têm condições de possibilitar que os alunos adquiram os conhecimentos e as habilidades necessárias para alfabetizar e para criar e manter o hábito da leitura. É fundamental, então, que a escola proporcione o contato da criança com a literatura.

Dessa forma, acreditamos que é seu papel, como professor(a), ser o(a) mediador(a) da relação entre o aluno e a leitura, inserindo-o no universo dos livros e das palavras de modo intencional. É você a ligação com as histórias, é quem apresenta o contexto e o sentido de cada uma delas no mundo em que vivemos.

Uma rotina de prática de leitura assistida pelo professor, para os autores Sulzby e Teale (1991 apud GUNN et al., 2004), produz formatos previsíveis que ajudam as crianças a aprender modos de participar e, progressivamente, serem mais ativas nas atividades de leitura. Essa rotina e prática constantes, tal qual as interações sociais e de linguagem que envolvem o texto, explicam a razão de a leitura ser uma importante influenciadora no processo de literacia.

Por isso, as atividades deste manual são propostas para que você utilize como guia na hora de planejar as ações de leitura do livro *Qué mamá!*, de Lalau e Laurabeatriz, sempre pensando no incentivo à leitura, alfabetização e letramento dos alunos.

Bom trabalho!



Apresentação da obra

SINOPSE

Qué mamá! é um livro de poemas em que Lalau e Laurabeatriz, autor e ilustradora, respectivamente, de livros infantis e infantojuvenis brasileiros, contam, por meio de versos simples, rimas e recursos sonoros, como os filhotes de vários mamíferos se alimentam. As ilustrações complementam o texto e expandem o olhar e a imaginação sobre os animais, suas crias e o elo entre eles durante a amamentação.

O AUTOR

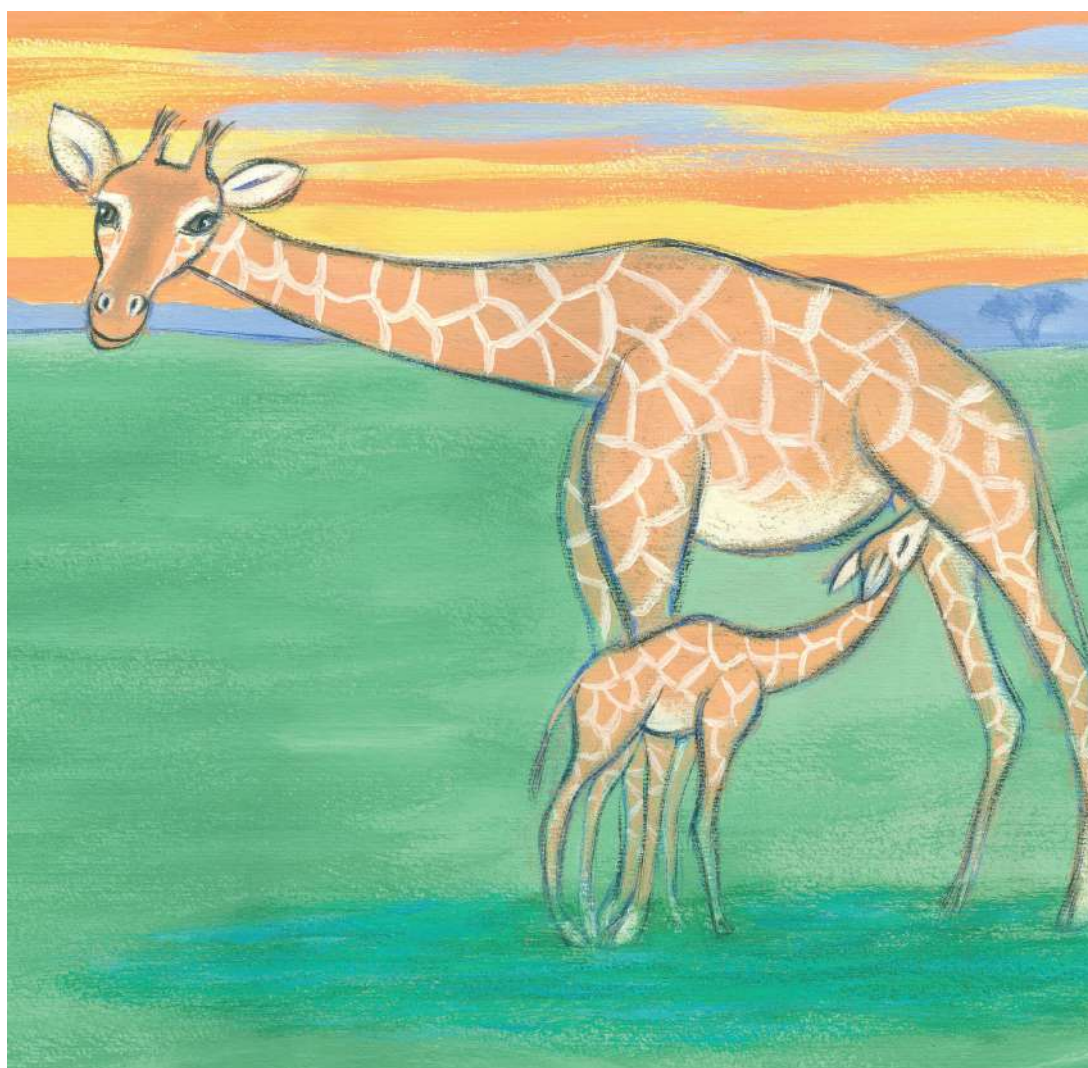
Lázaro Simões Neto, conhecido como **Lalau**, nasceu em 1954, em São Paulo. É poeta, publicitário e escritor de livros infantis. Ainda criança se interessou pela leitura, gosto herdado do avô paterno, que tinha uma pequena biblioteca em casa, onde Lalau fazia questão de passar um tempo aos domingos. Além disso, ouvia de seu avô diversas histórias de tradição oral, os “causos” do interior.

Formou-se em publicidade e propaganda tanto pelo seu gosto pela escrita quanto pelo desenho. Escreveu crônicas e contos para revistas e fez teatro alternativo, mas foi trabalhando com publicidade que surgiu seu interesse por literatura infantil. Incentivado pelas obras de José Paulo Paes, começou a escrever poesia para crianças e publicou, em 1994, seu primeiro livro, *Bem-te-vi e outras poesias* (Companhia das Letrinhas), dedicado à sua mãe. Ao lado da ilustradora Laurabeatriz, parceria criada desde aquele ano, já publicou mais de cinquenta livros. Os principais temas das obras da dupla são a fauna e a flora brasileira e a preocupação com o meio ambiente. Em seus livros, Lalau busca divertir e emocionar seus leitores, além de ajudar as crianças a construir o hábito de leitura.

A ILUSTRADORA

Laura Beatriz de Oliveira Leite de Almeida, conhecida como **Laurabeatriz**, nasceu em 1949, no Rio de Janeiro, mas há muito tempo mora em São Paulo. É ilustradora e artista plástica. Já foi publicitária, crítica de cinema e ilustradora de jornais. Ela também expôs várias de suas pinturas, xilogravuras e desenhos.

Desde 1994, quando se uniu a Lalau, trabalha ilustrando obras para o público infantil e infantojuvenil, com foco nas riquezas naturais do Brasil. Sempre esteve em defesa dos animais e é engajada em muitas campanhas de proteção animal e de preservação do meio ambiente. É por meio das ilustrações de seus livros que aborda a questão do meio ambiente com o público infantil, de forma a contribuir para a conscientização sobre os problemas ambientais atuais e colaborar para a educação dessas crianças.





A obra em relação ao gênero, ao tema, à BNCC e à PNA

Gênero: Poesia, poema, trava-língua, parlenda, adivinha, provérbio, quadrinha e congêneres.

Temas: O mundo natural e social, das descobertas e relações pessoais a esferas mais amplas, como a escola, a cidade, o meio ambiente (paisagens naturais, aquáticas, plantas, animais) e até mesmo o universo.

Categoria 01: 1º e 2º ano.

Qué mamá! é um livro ilustrado, do gênero textual poema e escrito em estrofes, que são um agrupamento de versos, “uma sucessão de sílabas ou fonemas que formam uma unidade rítmica ou melódica” (CEREJA; MAGALHÃES, 2013), os quais podem ser regulares (com métrica e rima), brancos (com métrica e sem rima) ou livres (sem métrica e sem rima). O trabalho com esse gênero é parte importante do campo artístico-literário da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental (BNCC), “campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas” (BRASIL, 2018, p. 96-97).

Vale ressaltar que quando os alunos são capazes de identificar e manipular intencionalmente as unidades orais da linguagem, como as rimas, eles desenvolvem cada vez mais sua consciência fonológica, uma habilidade metalinguística (BRASIL, 2019b, p. 30).

Por meio da leitura dessa obra, as crianças são levadas a aprender sobre biologia e ciências, conhecer os animais e seus filhotes e compreender como se alimentam e vivem na natureza, possibilitando a elas, segundo a BNCC (2018, p. 58), ampliar seu entendimento do mundo natural e das relações dos seres humanos com a natureza. Considerando a leitura e as atividades com o livro nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pontuamos que são ampliados tanto a autonomia intelectual quanto os interesses que lhes possibilitam “lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente” (BRASIL, 2018, p. 59).

As atividades deste manual são indicadas para alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, momento em que as crianças começam a ser alfabetizadas, embora já tenham tido experiências com as práticas de linguagem durante o Ensino Infantil, uma vez que a BNCC aponta que:

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. (BRASIL, 2018, p. 58).

Por isso, levando em conta que já tenham tido contato com o sistema alfabético, mas sem estar consolidado ainda, é necessário trazê-lo aos alunos para construí-lo, bem como para desenvolver a ortografia, dominar as relações entre grafemas e fonemas e decodificar palavras durante a leitura.



Atividades

Conforme a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a alfabetização possui seis componentes essenciais: consciência fonêmica; instrução fônica sistemática; fluência em leitura oral; desenvolvimento de vocabulário; compreensão de textos; e produção de escrita. Por isso, para obter êxito no processo de alfabetização e ajudar no desenvolvimento de indivíduos letrados, é necessário realizar atividades que busquem trabalhar mais de um dos componentes, para que os alunos compreendam o sistema alfabético e ortográfico e estejam inseridos nas práticas sociais de escrita e leitura.

A alfabetização é, para Val (2006, p. 19), um

processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabético e ortográfico que possibilitem ao aluno ler e escrever com autonomia. Noutras palavras, alfabetização diz respeito à compreensão e ao domínio do chamado “código” escrito, que se organiza em torno de relações entre a pauta sonora da fala e as letras (e outras convenções) usadas para representá-la, a pauta, na escrita.

Dessa forma, as ações propostas aqui pretendem trabalhar o processo de alfabetização por meio do lúdico.

AÇÕES ANTES DE LER A OBRA: MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA

Antes da leitura, sugerimos apresentar às crianças os animais e as letras do alfabeto. Para isso, a proposta é que você, professor ou professora, utilize o lúdico com os sons, a música e os desenhos dos animais.

Segundo a PNA, “para desenvolver a consciência fonêmica, é necessário um ensino intencional e sistematizado, que pode ser acompanhado de atividades lúdicas, com o apoio de objetos e melodias” (BRASIL, 2019b). É por isso que é necessário que os trabalhos realizados com este livro, seus sons, ritmos e efeitos, sejam planejados com o intuito de levar as crianças a conhecer as relações fono-ortográficas, de grande importância para a BNCC no processo de alfabetização, isto é:

as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a “mecânica” ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante

complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras etc. (BRASIL, 2018, p. 90).

Conhecendo as palavras e reconhecendo o alfabeto

Primeiro, crie um ritmo ou escolha uma canção conhecida dos alunos e adapte para que encaixe com o nome dos animais que aparecem no livro e complete com outros que achar interessantes para os seus alunos, principalmente os da fauna e flora brasileiras e da sua região, estado ou cidade, como por exemplo:

- ▶ se for do Rio Grande do Norte, lagarto-de-cauda-azul, sapo-cururu e/ou sagui;
- ▶ se for de Roraima, jaburu, garça e/ou gato-maracajá;
- ▶ se for do Espírito Santo, águia-real, macaco-prego e/ou veado-cambuci;
- ▶ se for do Rio Grande do Sul, quero-quero, quati e/ou lobo-guará;
- ▶ se for do Mato Grosso do Sul, ariranha, ema e/ou urubu-rei.

Quando tiver mais de um animal por letra, utilize a primeira sílaba. É importante ressaltar que, dependendo do momento do ano letivo em que a atividade esteja sendo realizada, ou se a maturidade da sua turma permitir, trabalhe somente as sílabas das palavras com “CV”. Se conseguir fazer com que os nomes rimem, melhor ainda: assim você traz a composição dos poemas, gênero textual da obra a ser lida que muito se assemelha à da letra de uma música – em versos e estrofes com rimas, ou não –, embora esta seja escrita para ser cantada.

Segue abaixo uma sugestão para a realização da atividade.

As palavras destacadas representam os animais do livro *Qué mamá!*, as sublinhadas são as possíveis rimas do exemplo, e os espaços marcados com uma linha subscrita (“_”) são para você completar com o nome de outros animais:

A de **ariranha** e de **águia-real**

B de **beluga**

C de **canguru**

D de dourado

E de **elefante** e de ema

F de **foca**

G de garça, **GI** de **girafa** e **GA** de gato-maracajá

H de _ _ _

I de _ _ _

J de jacaré-de-papo-amarelo, **JA** de jaguaririca e de jaburu
K de _ _ _
L de lagarto-de-cauda-azul
MA de macaco-prego e **MI** de mico-leão-dourado
N de _ _ _
O de **orangotango** e de **ornitorrinco**
P de **peixe-boi-marinho** e de **preguiça**
Q de quero-quero e de quati
R de **raposa**, **RA** de **raposa-voadora**
S de sapo-cururu, **SA** de sagui
TA de tatu e **TI** de **tigre**
U de **urso-polar** e de urubu-rei
V de veado-cambuci
W de _ _ _
X de _ _ _
Y de _ _ _
e **Z** de _ _ _

Em seguida, cante, toque ou reproduza a música algumas vezes para os alunos. Anime-os, deixe que dançam e tentem cantar. Repita a letra da música com eles. Ao perceber que estão perdendo o interesse, passe para a próxima parte da atividade.

Construção do sistema alfabético

Em um segundo momento, prepare cartões com imagens (ilustrações ou fotografias) dos animais que você utilizou para criar a música. Na parte de trás de cada cartão coloque a letra ou a sílaba inicial do nome do animal. Peça, então, que os alunos se sentem em círculo, e volte a cantar a música com eles, dessa vez em um ritmo mais lento. Mostre o cartão correspondente à letra/sílaba quando a canção disser a letra/sílaba, e o cartão referente ao animal quando a canção disser o nome dele.

Estratégias de leitura e diálogo

Depois, ainda em círculo, troque os cartões pelo livro. Mostre a capa e diga que, juntos, irão lê-lo. Pergunte o que acham que encontrarão dentro dele, sobre o que acham que é o livro. Mostre-lhes o título e pergunte se reconhecem as letras e sílabas, se conhecem as palavras e se conseguem ler o que está escrito.

Uma vez que a capa possui a ilustração de um animal e eles acabaram de realizar uma atividade com o nome dos bichos, é possível que as crianças associem

que o tema abordado é a fauna e, pelo título – com a ajuda do professor ou professora – concluam que é, também, sobre as formas de alimentação.

Indague se acham que é um livro de histórias ou um livro de imagens. Seria um livro de poemas? Escute atentamente as respostas e vá anotando as hipóteses das crianças sobre o enredo de *Qué mamá!* em uma lousa ou num quadro que esteja visível para todos da classe.

Na literacia emergente, segundo a PNA, é importante trabalhar as habilidades dos alunos em relação aos conceitos de escrita, isto é, o “conhecimento de convenções de escrita [...] e de conceitos (capa de livro, autor, texto)” (BRASIL, 2019b, p. 31). Então, explore as cores e as ilustrações, chame atenção para o tipo de letra que foi usado ali, peça a eles que observem o nome do autor e da ilustradora e mostre para os alunos o logotipo da editora. É importante que conheçam tudo que faz parte da capa do livro.

Um ponto que vale ser ressaltado é que, ao escolher o nome dos animais para a atividade, o professor ou professora não hesite em utilizar nomes menos conhecidos e mais complexos, pois é importante introduzir palavras novas e menos comuns que ampliem o vocabulário das crianças. Da mesma forma, na conversa com elas sobre suas impressões prévias, bem como nas ações posteriores – durante e pós-leitura –, use frases mais difíceis, com advérbios, conectivos e estrutura correta. Assim você as auxilia na modelagem da linguagem, aumentando a quantidade e qualidade do diálogo, e reforça a capacidade das crianças de compreender o que ouvem e de se expressar por meio da fala, o que as leva a adquirir uma fala mais complexa – todos objetivos do conjunto de estratégias chamado de Interação Verbal (BRASIL, 2019a).

Literacia Familiar

Dê continuidade à atividade de prática de construção do sistema alfabético e da ortografia. Para isso, solicite que, em casa, as crianças pesquisem o nome de um novo animal, lembrando aos familiares a importância de ser um animal pertencente à fauna local – tema principal das obras do autor e da ilustradora –, e que criem uma ilustração em um cartão, utilizando o material que preferirem, e fazendo uso da imaginação e da criatividade. Oriente os responsáveis a interagir com as crianças e a auxiliá-las o máximo que conseguirem, participando do processo do início ao fim. A atividade transforma-se, assim, em uma prática de Literacia Familiar, isto é, “experiências relacionadas com a linguagem oral, a leitura e a escrita, que as crianças vivenciam com seus pais ou responsáveis” (BRASIL, 2019a, p. 13).

Composição compartilhada

Depois, em sala de aula, junte todos os cartões ilustrados pelas crianças e suas famílias, escolha um novo ritmo e crie, com os alunos, uma outra música. Isso porque, segundo a BNCC, nos 1º e 2º anos, os alunos devem ser capazes de “identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido”.

AÇÕES DURANTE A LEITURA

Qué mamá! é um livro que possibilita uma leitura compartilhada muito valiosa entre você, professor ou professora, e os alunos. É importante que todos possuam exemplares da obra, pois ela favorece a integração entre o texto e a ilustração, então é imprescindível que o grupo possa acompanhar enquanto você faz a leitura oral.

Além da leitura do texto propriamente dito, o grupo poderá trocar impressões, sensações, informações e experiências, o que enriquece bastante a atividade. Como afirma o autor de *Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu* (Scipione, 2009), Luiz Carlos Cagliari (1998), é em momentos como esse que as crianças compartilham suas leituras, interagindo assim umas com as outras sobre o que veem ou leem. É, sem dúvida, o momento em que se observa haver a troca das diferentes leituras do mesmo texto, o que é fundamental para a aquisição de um repertório leitor.

Segundo a Prof.^a Dr.^a Marisa Lajolo, especialista em literatura infantojuvenil, em seu livro *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*:

Ninguém nasce sabendo ler: aprende-se a ler à medida que se vive. Se ler livros geralmente se aprende nos bancos da escola, outras leituras se aprendem por aí, na chamada escola da vida: a leitura independe da aprendizagem formal e se perfaz na interação cotidiana com o mundo das coisas e dos outros. (LAJOLO, 2005, p. 7).

Protocolos de leitura

Peça aos alunos que segurem o livro nas mãos e olhem para os colegas. Pergunte se acham que estão segurando do jeito certo para ser lido. Eles já têm contato com livros didáticos e é provável que já tenham tido com outros livros literários também, mas lembre-os de como é feita a leitura, que segue a “direção da escrita no sistema alfabético português: da esquerda para a direita, de cima para baixo”

(PRADO, 2014). Solicite-lhes que abram o livro e passem para a primeira página, observando as imagens até chegarem ao primeiro poema.

Observe se algum deles lê o nome do primeiro animal – ou associa pela ilustração –, uma vez que já viram a palavra na atividade anterior. Caso nenhum leia, pergunte se conhecem alguma letra, sílaba ou palavra daquela página. Deixe que olhem o quanto a curiosidade e o interesse deles durar antes de iniciar a leitura. Faça isso todas as vezes que virarem a página para fazer a leitura do poema seguinte.

Leitura compartilhada

Depois, leia a história para as crianças. Capriche nos gestos, na entonação, fazendo, com isso, um convite à participação das crianças. Permita que comentem e troquem impressões. Garanta que seja de forma organizada, de modo a não interromper ou atrapalhar o fluxo da sua leitura.

Trabalhe a sonoridade das palavras, as rimas, o ritmo, a melodia criada por elas e pelos versos. Como afirma Rojo (2004), é necessário desenvolver nas crianças as “capacidades de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto (interpretação, interação)”, tais quais:

Percepção de outras linguagens (imagens, som, imagens em movimento, diagramas, gráficos, mapas etc.) como elementos constitutivos dos sentidos dos textos e não somente da linguagem verbal escrita.

Elaboração de apreciações estéticas e/ou afetivas: Ao ler, replicamos ou reagimos ao texto constantemente: sentimos prazer, deixamo-nos enlevar e apreciamos o belo na forma da linguagem, ou odiamos e achamos feio o resultado da construção do autor; gostamos ou não gostamos, pelas mais variadas razões. E isso pode, inclusive, interromper a leitura ou levar a muitos outros textos. (ROJO, 2004, p. 7).

Desse modo, a leitura do livro *Qué mamá!* favorece uma experiência – também estética – importante para a formação do leitor, não apenas em relação à apreciação do texto, mas também à das imagens. Portanto, leia as ilustrações de Laurabeatriz com as crianças, associando-as com o texto de Lalau.

Faça perguntas simples sobre as ilustrações que abordem os temas: animais, mundo natural, meio ambiente, ciências, mamíferos, alimentação dos animais, “mamã” etc. a cada página, para levá-los à compreensão do texto.

Sugestões de perguntas:

- ▶ Será que este animal das páginas 4 e 5 que está nadando é um peixe? Mas peixe mama?
- ▶ Por que a girafinha das páginas 10 e 11 está lambendo a barriga da girafa maior?
- ▶ Com o que a raposa-voadora das páginas 22 e 23 se parece?
- ▶ O que o filhote da preguiça está fazendo nas páginas 28 e 29?
- ▶ Quantos filhotes a mamãe tatu tem! O que eles estão fazendo nas páginas 30 e 31?

Essas informações fazem parte das múltiplas leituras que o livro possibilita, de modo a ampliar o olhar do leitor e propiciar que este forme o próprio repertório de leitura desde a mais tenra idade. Estimular o diálogo livro-leitor é fundamental para a formação leitora da criança.

Adquirindo e desenvolvendo o vocabulário

Além disso, ao fim da leitura de cada poema, selecione com os alunos as palavras que eles não entenderam e escreva-as na lousa – ou em uma cartolina, caso a construção da escrita esteja de acordo com os propósitos do seu plano pedagógico. Pegue um dicionário e peça que se sentem à sua volta. Depois, escolham a primeira palavra para juntos procurarem o significado. Pergunte qual é a letra inicial e em que ordem do alfabeto ela está, solicitando que nomeiem as letras e tentem recitá-las. Permita que os alunos façam em conjunto, para que se auxiliem e logo concluam qual letra vem depois de qual. Conforme forem falando as letras, vá passando o dedo pelas letras laterais do dicionário e mostre a correta – ou deixe que eles digam qual é. Abra o dicionário e chame-os para procurar o vocábulo com você. É importante que sintam que o(a) professor(a) também está lendo e realizando a atividade.

Então, diga que irá ler em voz alta o que aquela palavra significa e espere para ver se algum aluno se prontifica a ler para todos. Caso não aconteça, pergunte se alguém gostaria de ler. Se não quiserem, faça a leitura do vocábulo para a turma.

Assim, as crianças aprendem as palavras e conhecem seus usos, objetivando aumentar a demanda cognitiva da leitura, uma vez que o desenvolvimento do vocabulário é a base para a compreensão dos textos. Segundo a PNA (2019b, p. 34), “o desenvolvimento de vocabulário tem por objeto tanto o vocabulário receptivo e expressivo, quanto o vocabulário de leitura. Os leitores iniciantes empregam seu vocabulário oral para entender as palavras presentes nos textos escritos”.

AÇÕES APÓS A LEITURA

Depois da leitura do livro, é sempre importante levantar perguntas sobre o conteúdo para ver o que as crianças compreenderam.

O lúdico: bingo

Uma vez que o lúdico deve sempre fazer parte da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, a ideia é unir um jogo às perguntas para que não aconteça de apenas uma criança responder a todas. Faça uma atividade de bingo em que, quando o aluno completar a cartela, deverá responder uma pergunta sobre a obra lida.

Para isso, prepare duas cartelas para cada aluno da turma, sendo que uma deve conter apenas letras e a outra, sílabas – considerando as sílabas “CV” iniciais dos animais do livro e as que você utilizou na atividade antes da leitura. Procure não colocar muitas letras/sílabas, utilize de três a quatro, assim a atividade fica mais dinâmica. Provavelmente, elas irão aparecer em mais de uma cartela, o que não tem problema algum, faz parte do jogo. É importante que as letras/sílabas sejam dispostas em ordem alfabética, de modo que os alunos consigam encontrá-las com facilidade. Exemplos:

BE	FO
RA	TI

E	G
P	U

Então, peça para que as crianças coloquem as carteiras em um círculo, de modo que fique fácil para você acompanhar a atividade. Aleatoriamente, distribua as cartelas apenas com as letras para as crianças. Oriente-as a olhar com atenção as letras nos quadrados, tentar memorizar e lembrar quais palavras elas conhecem que são escritas com aquela letra. Utilize os cartões com letras e sílabas da primeira atividade apresentada neste manual para fazer o sorteio das palavras, escolha um e leia para elas o nome com muita clareza, dando ênfase para a primeira letra e seu som. Explique que os alunos que tiverem na cartela a letra inicial da palavra que você disse, devem fazer um X naquele quadrado. Então, se você sorteou “elefante”, a cartela do exemplo deve ficar:

X	E	G
	P	U

É provável que algumas crianças queiram terminar antes do que as outras, então passe por todas as mesas e observe se algum aluno marcou errado ou deixou de marcar. Se perceber algum equívoco, não chame a atenção. Repita a palavra, dando mais ênfase e questione a todos, sem direcionar a fala para o aluno específico, se aquela não soa como alguma outra que eles já conhecem e sabem que é com a mesma letra.

Deixe que eles conversem e ajudem os colegas, faz parte do aprendizado e da relação e interação com o outro. Se notar que não estão se ajudando e que tem alguma criança que não marcou, ou marcou a letra/sílaba errada, guie os alunos a ajudá-la: “Será que o colega que está do seu lado já marcou o dele? O que vocês acham?”. Espere a resposta de todos e, se não adiantar, dê continuidade à atividade mesmo assim, mas registre em um papel à parte o ocorrido.

Sorteie outro cartão e assim sucessivamente até que alguma criança tenha completado a primeira cartela. Confira se ela marcou corretamente e passe para a fase das perguntas. Caso contrário, explique o porquê de ela ainda não ter finalizado a atividade, mostrando as palavras sorteadas e as letras que ela tem na cartela.

Esta atividade – o bingo, que inclui a cartela de sílabas – atinge o objetivo da BNCC de construção do sistema alfabético e da ortografia para o 1º ano do Ensino Fundamental referente à habilidade de “relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita” (BRASIL, 2018, p. 100-101). Desse modo, propicia-se o desenvolvimento da consciência fonêmica, que, segundo a PNA (BRASIL, 2019b, p. 33),

é o conhecimento consciente das menores unidades fonológicas da fala (fonemas) e a capacidade [de] manipulá-las intencionalmente. Para desenvolver a consciência fonêmica, é necessário um ensino intencional e sistematizado, que pode ser acompanhado de atividades lúdicas, com o apoio de objetos e melodias.

A consciência fonêmica conduz à compreensão de que uma palavra falada é composta de uma sequência de fonemas. Isso é crucial para compreender o princípio alfabético, que consiste no conhecimento de que os fonemas se relacionam com grafemas ou, dito de outro modo, de que as letras representam os sons da fala (NATIONAL READING PANEL, 2000; GOMBERT, 2003; ADAMS et al., 2005).

Compreendendo o texto

Em voz alta, leia uma das perguntas sobre o livro para o aluno que finalizou a cartela. Não o apresse para responder. Deixe que os colegas complementem a resposta dele, mesmo que não tenham completado a cartela, e, ao final das respostas, adicione mais informações. Se as respostas não estiverem corretas, não aponte o erro, repita o trecho do poema utilizado.

Se duas ou mais crianças completarem a cartela ao mesmo tempo, faça uma única pergunta para elas.

Então, peça que a criança aguarde o fim da primeira rodada da atividade, mas explique que pode continuar auxiliando os colegas.

Segunda rodada

Quando todas as crianças tiverem terminado a primeira parte da atividade, entregue as cartelas com as sílabas e repita o sorteio de cartões, desta vez dando ênfase em sua fala para a sílaba sorteada no bingo. Portanto, se o cartão sorteado foi o do animal “raposa”, o aluno deve marcar:

BE	FO
X RA	TI

E realize os mesmos procedimentos da fase anterior – apenas com letras.

Da mesma forma, ao completarem as cartelas, devem responder às perguntas sobre o livro. É importante formular questões suficientes para a quantidade de crianças da turma, uma vez que as questões não poderão ser repetidas.

Sugestões de perguntas:

- ▶ Qual animal mama debaixo da água?
- ▶ Como o ornitorrinco toma o leite do colo da mãe?
- ▶ Quando a girafa deixa de mamar?
- ▶ Por que orangotango quer ser para sempre um bebê?
- ▶ O que a mamãe raposa-voadora faz enquanto o filhote mama?
- ▶ Como é o clima no ambiente em que o urso-polar mora?

As perguntas devem ter respostas abertas, ou seja, não podem ser de “sim” ou “não”, pois é importante que as crianças busquem formular as respostas e dialogar com você, professor ou professora, e com os colegas. Além disso, o ideal é que não estejam mais com os livros em mãos, de modo que suas respostas sejam

um resultado da compreensão do texto. Porém você pode deixar um exemplar da obra disponível para que consultem quando não conseguirem responder depois de recitar para a turma o poema relativo à pergunta.

Acompanhamento do professor

É normal que de repente os alunos cansem, demonstrem desinteresse ou fiquem entediados, principalmente por trabalhar a construção alfabética, o vocabulário e a compreensão do texto de uma só vez. Para que a atividade não termine antes de alcançar o seu objetivo, é importante que você crie uma dinâmica que faça com que as crianças queiram voltar a participar. Portanto, tenha duas cartelas você também, com mais sílabas e letras. Quando suas cartelas completarem, dê a sua resposta para uma questão que eles já tenham respondido.

Isso irá mostrar a eles que cada um possui uma resposta diferente para a mesma questão, porque um mesmo livro permite diferentes leituras, uma vez que cada pessoa lê a partir das próprias experiências e visão de mundo. É possível que quando o(a) virem brincando e respondendo, voltem a ter interesse na atividade.



Observações gerais

Note que as atividades deste manual são propostas de maneira que poderão e deverão, caso julgue necessário, ser adaptadas, de acordo com a maturidade de seus alunos e com o período do ano letivo em que o trabalho com o livro está sendo realizado. Além disso, ao término do trabalho com *Qué mamá!*, busque a leitura de outras obras adequadas à faixa etária da turma, considerando que a literatura é fundamental para o processo de alfabetização e letramento.

Exercitar com as crianças ainda pequenas o hábito da leitura é necessário para que elas desenvolvam tanto sua habilidade de ler quanto de escrever, pois quando observam e participam dos contextos reais de leitura, compreendem o propósito comunicativo do ato de ler e escrever e aprendem as funções de alfabetização (1989, 1996 apud ZYGOURIS-COE, 2001).



Para saber mais

Referências para ampliar o trabalho de professores com a leitura no Ensino Fundamental:

25 ANOS de Lalau e Laurabeatriz – No Sofá com o Quindim. 1 vídeo (13 min).

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XggqkQb_9UA&ab_channel=ClubeQuindim. Acesso em: 30 set. 2021.

Vídeo em que o autor e a ilustradora conversam com a apresentadora do canal Clube do Quindim sobre suas obras, a colonização cultural, a valorização da natureza nacional e o público da literatura infantil no Brasil.

A IMPORTÂNCIA da leitura na vida das crianças. Jornada Edu. Disponível em:

<https://jornadaedu.com.br/familia-na-escola/a-importancia-da-leitura-na-vida-das-criancas/>. Acesso em: 15 set. 2021.

Artigo aborda os benefícios do hábito da leitura, tão importante para o desenvolvimento das crianças e suas relações em família, trazendo, entre outras questões, o fortalecimento da identidade e a construção da empatia.

A IMPORTÂNCIA da leitura para o desenvolvimento infantil. Núcleo do Conhecimento. Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/importancia-da-leitura>. Acesso em: 15 set. 2021.

Artigo científico sobre a importância da leitura infantil. Aborda, o conceito de leitura, o seu histórico e o hábito de contar histórias, se iniciado desde pequenos pode mostrar os caminhos da leitura e ajudar a criança a se desenvolver nos âmbitos social, emocional e meios cognitivos.

A LITERACIA: conhecimentos emergentes da leitura e da escrita no ensino pré-escolar. Repositório Universidade de Évora. Disponível em: <https://tinyurl.com/kp2w6een>. Acesso em: 13 abr. 2021.

Estudo que descreve a forma como a literacia emergente e a consciência fonológica são trabalhadas no ensino pré-escolar quando se lê histórias para as crianças.

ANIMAIS. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/animais>.

Acesso em: 17 abr. 2021.

Artigo disponível na internet que explica de forma didática os animais. Aborda suas características, a diferença entre invertebrados e vertebrados, as variadas classificações de animais de acordo com sua alimentação e oferece exemplos de nomes de A a Z.

ASSUMPÇÃO, Itamar. **Homem-bicho, bicho-homem**. São Paulo: Editora Caixote, 2021.

Livro da coleção “Itamar para crianças” em que o compositor fala sobre a preservação da natureza através de uma poesia irreverente e divertida que mistura números, ritmo e imagens poéticas inusitadas.

ASSUMPÇÃO, Itamar. **O jabuti não tá nem aí**. São Paulo: Editora Caixote, 2021.

Livro sobre os animais e o respeito à natureza da coleção “Itamar para crianças”, em que o compositor, através de rimas e imagens criativas, brinca com as características dos jabutis e faz as mais divertidas suposições com eles.

BELINKY, Tatiana. **Assim, sim**. São Paulo: Editora Paulinas, 1998.

Livro infantil que conta a história de alguns animais inconformados que se reúnem para discutir e criticar as analogias indevidas que os humanos fazem de suas características e habilidades.

BELINKY, Tatiana. **Um caldeirão de poemas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2003.

Livro infantil que reúne 63 poemas sobre aventuras, amor, saudade e trabalho, escritos e traduzidos pela autora. Possui quadrinhas populares, poemas de autoria desconhecida e poesias de escritores consagrados, além dos seus “limeriques”.

BENEFÍCIOS da leitura na primeira infância. Espaço aprender a+. Disponível em: <https://tinyurl.com/54hrhdvj>. Acesso em: 28 set. 2021.

Artigo disponível na internet que lista alguns dos mais importantes benefícios da leitura na primeira infância e dá dicas de como exercitá-la em cada fase, de 0 a 6 anos.

CADERNO Globo 17 – Primeira Infância. Cadernos Globo. Disponível em: <http://app.cadernosglobo.com.br/>. Acesso em: 28 set. 2021.

Edição sobre a primeira infância, com artigos e entrevistas de especialistas abordando a importância desta fase e o dever da sociedade de garantir políticas públicas para que toda criança desenvolva seu potencial e ajude na formação de uma sociedade mais justa.

CARVALHO, Maria Angélica Freire de; MENDONÇA, Rosa Helena (org.). **Práticas de leitura e escrita**. Brasília: Ministério da Educação, 2006. Disponível em: https://www.academia.edu/39724496/Pr%C3%A1ticas_de_Leitura_e_Escrita?email_work_card=view-paper. Acesso em: 26 set. 2021.

Material publicado pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação para os educadores refletirem sobre os processos de leitura e escrita sob o enfoque dos gêneros discursivos e das práticas de letramento.

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário: Narrativa infantil e juvenil atual**. São Paulo: Global, 2003.

Livro sobre pesquisa realizada na Espanha que contém informações históricas e elementos para análise e compreensão da produção editorial destinada à infância e juventude.

ENTREVISTA com Lalau e Laurabeatriz – Como é ilustrar para o público infantil. 1 vídeo (1 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pTvBnm0CICo>. Acesso em: 30 set. 2021.

Vídeo em que a ilustradora conta para o canal do YouTube Tempojunto sobre o seu trabalho e como é ilustrar para o público infantil.

ENTREVISTA com Lalau e Laurabeatriz - O processo de ilustração de Laurabeatriz. 1 vídeo (1 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pTvBnm0CICo&ab_channel=Tempojunto. Acesso em: 30 set. 2021.

Vídeo em que a ilustradora Laurabeatriz e o autor Lalau mostram como funciona o processo de ilustração de seus livros.

LALAU. Netescrit@. Disponível em: <https://www.nonio.uminho.pt/netescrita/autores/lalau.html>. Acesso em: 25 set. 2021.

Página do blog português em que o autor conta sua vida, desde sua infância. A biografia fala da família de Lalau, sua jornada até se tornar escritor de livros infantis e sua parceria com Laurabeatriz. Conta também com muitas fotos.

NOMES de animais de A a Z. Norma Culta. Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/nomes-de-animais-de-a-a-z/>. Acesso em: 17 abr. 2021.

Texto que traz os nomes de vários animais iniciados com todas as letras do alfabeto, alguns bastante conhecidos, outros menos, a fim de contribuir para a expansão vocabular dos alunos e para o conhecimento mais diversificado da fauna.

O QUE é poema? (Ens. fund). 1 vídeo (2 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y--7PQhtbLs>. Acesso em: 10 set. 2021.

Vídeo para uso em sala de aula que explica aos alunos do Ensino Fundamental, de forma didática e ilustrativa, o que é o gênero textual poema, utilizando conceito e exemplos.

O QUE é um poema?. 1 vídeo (4 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yo0aCwuKzYg&ab_channel=ResumosAnimados. Acesso em: 10 set. 2021.

Vídeo para uso em sala de aula que explica aos alunos, de forma didática e ilustrativa, o conceito do gênero poema, do verso a estrofe, utilizando exemplos e exercícios práticos.

QUANDO contam uma história bonita: História de Lalau. Museu da Pessoa. Disponível em: <https://acervo.museudapessoa.org/pt/conteudo/historia/quando-contam-uma-historia-bonita-49419>. Acesso em: 25 set. 2021.

Conteúdo do Museu da Pessoa, que contém vídeo e transcrição da entrevista com o autor Lalau, na qual conta sobre sua infância, sua jornada até se tornar escritor de livros infantis, sua parceria com Laurabeatriz, suas obras e como é escrever poesia para crianças.

REYES, Yolanda. **Ler e brincar, tecer e cantar: Literatura, escrita e educação.** São Paulo: Pulo do Gato, 2012.

Livro que reúne textos sobre a linguagem, educação, formação de leitores e literatura. Aborda a cultura da escrita, e questiona e promove reflexões sobre a importância da leitura, particularmente a literária.



Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – Documento preliminar. Brasília: MEC, 2018.

Documento base que norteia a construção dos currículos escolares estaduais e as aprendizagens necessárias que estudantes de escola pública ou privada devem ter. A partir dele, o currículo da rede e os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de acordo com as particularidades dos alunos e de sua região, definem as habilidades específicas, as competências e os conhecimentos essenciais pretendidos para os estudantes, bem como elaboram as matrizes pedagógicas das escolas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra Mim: Guia de Literacia Familiar**. Brasília: MEC, SEALF, 2019a.

Documento do governo federal sobre o programa Conta Pra Mim, desenvolvido para o trabalho de práticas de Literacia Familiar, com conceitos e aplicações direcionados às famílias brasileiras e a sua importância para melhorar a qualidade da alfabetização e fortalecer a educação infantil no Brasil, por meio da valorização da primeira infância, da promoção do hábito da leitura e do envolvimento das famílias no processo de formação e desenvolvimento linguístico das crianças.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização**. Brasília: MEC, SEALF, 2019b.

Documento com políticas voltadas à alfabetização, à literacia e à numeracia, que norteia a construção dos currículos escolares do ensino infantil para estudantes de escola pública ou privada. A partir dele, os professores podem levar para a sala de aula informações das ciências cognitivas e promover práticas de alfabetização eficazes a fim de criar melhores condições para o ensino e a aprendizagem das habilidades de leitura e de escrita.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o Bá-Bé-Bi-Bó-Bu**. São Paulo: Scipione, 1998.

Livro que analisa os métodos de alfabetização a partir do estudo das sílabas. Aborda, temas sobre planejamento escolar e avaliação e promoção pedagógicas, apresentando um panorama da alfabetização brasileira. Com isso, é proposta uma nova forma de trabalhar a alfabetização, baseando-se na categorização gráfica e funcional das letras. A obra reúne a teoria e prática de alfabetizar; produção de textos espontâneos, alfabetos, ditado, cópia, leitura etc.; suporte para aplicação do que é sugerido com exemplos; e comentários pedagógicos e linguísticos.

CASTRO, Eline Fernandes de. **A importância da leitura infantil para o desenvolvimento da criança**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-literatura-infantil-para-desenvolvimento.htm>. Acesso em: 29 nov. 2021.

Trabalho acadêmico que reconhece a importância da literatura infantil e incentiva o hábito da leitura. O estudo mostra que ambas levam a criança a desenvolver a imaginação e sentimentos de forma prazerosa, além de trazer um histórico da literatura infantil, apresentar conceitos de linguagem e leitura, enfatizar a importância de ouvi-las e do contato desde cedo com o livro e esboçar estratégias para desenvolver o hábito de ler. A página on-line Brasil Escola abrange conteúdos escolares voltados para professores e estudantes, transmitindo conhecimento através das novas tecnologias.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013.

Livro didático que abrange as diretrizes dos currículos das três séries do Ensino Médio sobre literatura, interpretação de textos, produção textual e gramática, enfatizando o desenvolvimento das competências e habilidades de leitura, o trabalho com os gêneros textuais e discursivos que circulam na sociedade de forma oral ou escrita e a introdução da variação linguística e teoria da comunicação, a partir de situações reais da comunicação.

FERREIRA, Débora (org.). **Letramento escolar: saberes e fazeres da docência**. Belém: Editora Cromos e Graphitte Editores, 2014. p. 133-152. Disponível em: https://www.academia.edu/40238093/Letramento_escolar_saberes_e_fazeres_da_doc%C3%Aancia?email_work_card=view-paper. Acesso em: 26 set. 2021.

Coletânea de artigos sobre práticas de letramento escolar na Amazônia paraense. Os artigos escritos por quinze autores analisam o processo de mudança no conceito de letramento na língua escrita, nos seus usos e no ensino. Além disso, enfocam as diferentes práticas de letramento escolar e abordam os sujeitos envolvidos, seus percursos, potencialidades e dificuldades e as situações em que interagem e se comunicam. Os textos ainda mostram que a nova perspectiva de escrita é uma prática cultural e tecnológica que está ligada a outras práticas sociais.

FONTANA, Lígia de Assis Monteiro; LIZARDO, Lilian de Assis Monteiro. A Leitura e a Contação de História Como Recurso de Intervenção do Psicopedagogo. **Grau Zero: Revista de Crítica Cultural**, Alagoinhas, v. 3, n. 2, p. 17-28, jul./dez. 2015. Semestral. Disponível em: https://www.academia.edu/31723665/Dossi%C3%AA_LETRAMENTO_E_DIFEREN%C3%87A_CULTURAL_REVISTA_GRAU_ZERO_Org_?email_work_card=view-paper. Acesso em: 01 out. 2021.

Artigo de revista que visa constituir um diálogo entre a leitura e a contação de história em uma perspectiva voltada para a psicopedagogia, em que evidenciam a importância desse ato tanto em uma concepção pedagógica quanto no desenvolvimento das potencialidades inerentes ao sujeito leitor e ouvinte. As autoras ainda apresentam a contação de história como uma importante ferramenta de interação entre sujeitos, sociedade e linguagem. A *Grau Zero* é organizada pelos estudantes do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural da UNEB.

GUNN; Barbara K. et al. Emergent Literacy: Synthesis of the Research. **National Center to Improve the Tools of Educators**. University of Oregon. Oregon, 2004. Disponível em: <https://www.researchconnections.org/childcare/resources/2776>. Acesso em: 15 set. 2021.

Pesquisa buscou identificar e discutir a relação entre as experiências de alfabetização na primeira infância e o desenvolvimento da leitura que decorre dela. Os pesquisadores focaram os aspectos da alfabetização relacionados ao conhecimento de livros e materiais impressos e abordaram conceitos e experiência de letramento baseados em estudos e pesquisas relacionados ao letramento emergente. Além disso, observaram as instruções dadas a crianças que estão entrando na escola com diferentes experiências de letramento.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2005.

Livro de ensaios que discute a prática da leitura nas escolas, avalia seus pressupostos e equívocos e como ela é parte integrante da vida dos alunos. Além disso, aborda a leitura como algo circular e que ler livros se aprende na escola, mas outras leituras estão no cotidiano das crianças. Assim, mostra que lemos para entender o mundo e que a leitura é uma fonte de prazer e de sabedoria, que deve começar na escola, mas que não pode se encerrar nela.

PEREIRA, Valquiria. A importância da leitura em sala de aula para a fluência leitora. 2013. **Nova Escola**. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/136/a-importancia-da-leitura-em-sala-de-aula-para-a-fluencia-leitora>. Acesso em: 01 out. 2021.

Artigo disponível na internet que orienta os professores sobre a fluência leitora, trazendo conceitos e propostas de atividades sobre a prática de leitura em sala de aula. O texto aborda a importância de ler em voz alta para a compreensão do texto e o novo olhar dos professores em relação às atividades de leitura. A página on-line Nova Escola é uma organização que desenvolve produtos, serviços e conteúdos para educadores a fim de transformar a educação pública brasileira.

PRADO, Jalma Geise Maria Brabo do. Avaliação diagnóstica: retrato da escrita dos alunos da Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de ensino de Belém. In: FERREIRA, Débora (org.). **Letramento escolar: saberes e fazeres da docência**. Belém: Editora Cromos e Graphitte Editores, 2014. p. 133-152. Disponível em: https://www.academia.edu/40238093/Letramento_escolar_saberes_e_fazeres_da_doc%C3%Aancia?email_work_card=view-paper. Acesso em: 26 set. 2021.

Artigo que apresenta um estudo com alunos da EJA em Belém, Pará, a partir das discussões sobre alfabetização, letramento e avaliação diagnóstica nas Formações Continuadas da Rede Municipal de Ensino. As autoras analisam os conhecimentos que um aluno já possuía sobre a língua escrita e apontam a avaliação como um importante procedimento para o planejamento do le-

tramento e organização da prática pedagógica a fim de que o aluno não só se alfabetize, mas faça uso social da leitura e da escrita.

PREFEITURA Municipal de São Paulo; Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. **CONVERSA COM... Lalau Simões & Laurabeatriz - Passarinhos do Brasil: Poemas que voam**. 2018. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/umapaz/escola_municipal_de_jardinagem/programacao_mensal/index.php?p=258395.

Matéria publicada em junho de 2018 no site da Prefeitura de São Paulo para informar sobre o evento “CONVERSA COM... Lalau Simões & Laurabeatriz – Passarinhos do Brasil: Poemas que voam”, que iria acontecer em julho do mesmo ano. Além de trazer informações sobre a realização do evento, apresenta o que será abordado no encontro, um pouco sobre o livro, o autor e a ilustradora e uma minibiografia sobre cada um deles.

QUANDO contam uma história bonita: História de Lalau (Lázaro Simões Neto). **Museu da Pessoa**. Disponível em: <https://acervo.museudapessoa.org/pt/conteudo/historia/quando-contam-uma-historia-bonita-49419>. Acesso em: 25 set. 2021.

Conteúdo disponível no site do Museu da Pessoa que contém uma entrevista com o autor Lalau. Na página encontra-se o vídeo e a transcrição da entrevista na qual Lalau conta sobre sua infância, sua paixão por livros, a presença da literatura em sua vida, sua jornada até se tornar escritor de livros infantis, sua parceria com Laurabeatriz e o processo de criação de suas obras. Ele ainda fala sobre a sua relação com os leitores mirins e como é escrever poesia para eles.

ROGÉRIO, Cristiane. Laurabeatriz: ilustradora traz seus traços para falar do meio ambiente para as crianças: a ilustradora estampa 17 capas de livros. **Crescer Digital**, [S.L.], 11 mar. 2013. Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Livros-para-uma-Cuca-Bacana/Entrevistas/noticia/2013/03/laurabeatriz-ilustradora-traz-seus-tracos-para-falar-do-meio-ambiente-para-criancas.html>. Acesso em: 25 set. 2021.

Entrevista para a revista *Crescer* disponível na internet em que a ilustradora Laurabeatriz conta sobre o trabalho com o meio ambiente e a fauna brasileira em seus livros, a percepção e recepção das crianças leitoras e como seus livros são instrumentos importantes na conscientização sobre esses temas. Ela também fala sobre sua parceria de muitos anos com o autor Lalau. A entrevista apresenta uma minibiografia de abertura sobre a ilustradora.

ROJO, Roxane. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. São Paulo: SEE: CENP, 2004. Texto apresentado em Congresso realizado em maio de 2004.

Autora discute como as práticas de letramento e de leitura escolar, em todas as disciplinas da educação básica, deveriam ser diversificadas e alargadas a fim de prepararem, inclusive na escola, os jovens para uma leitura cidadã. Para

isso, aborda procedimentos, estratégias e capacidades de leitura e teorias de leitura e letramento.

SGARIONI, Mariana. Neurônios a todo vapor. **Caderno Globo**, São Paulo, n. 17, p. 8-15. nov. 2019.

Reportagem evidências científicas para abordar o desenvolvimento do cérebro humano e explicar como os neurônios se formam e se comportam, especialmente na primeira infância. O texto aponta como as relações, sensações e experiências interferem na construção do cérebro ainda frágil do bebê, comenta a importância da primeira infância para o desenvolvimento das crianças e aponta os estímulos de aprendizado para um bebê, como ler e brincar.

SOUZA, Warley. Poema. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/o-poema-caracteristicas-especificas.htm>. Acesso em: 17 set. 2021.

Artigo disponível na internet que explica de forma didática o gênero poema. Nele, o autor aborda suas características, a sua oposição à prosa, os tipos de poema com exemplos e a diferença entre poema e poesia. Além disso, traz uma explicação e dicas de como escrever um poema e, ainda, exercícios com resolução para unir teoria e prática.

VAL, Maria da Graça Costa. O que é ser alfabetizado e letrado? In: CARVALHO, Maria Angélica Freire de; MENDONÇA, Rosa Helena (org.). **Práticas de leitura e escrita**. Brasília: Ministério da Educação, 2006. pp. 18-23. Disponível em: https://www.academia.edu/39724496/Pr%C3%A1ticas_de_Leitura_e_Escrita?email_work_card=view-paper. Acesso em: 27 set. 2021.

Texto faz parte do material *Práticas de Leitura e Escrita*, publicado pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação para os educadores refletirem sobre os processos de leitura e escrita sob o enfoque dos gêneros discursivos e das práticas de letramento. A autora discute as noções de alfabetização e letramento e demonstra como é viável contemplar esses dois processos de maneira articulada no trabalho pedagógico com os anos iniciais do Ensino Fundamental.

ZYGOURIS-COE, Vicky. **Emergent Literacy**. Orlando: Florida Literacy And Reading Excellence Center, 2001. FLaRE Document, College of Education, University of Central Florida. Disponível em: https://www.academia.edu/811485/Emergent_literacy. Acesso em: 12 abr. 2021.

Estudo produzido pelo FLaRE Center (Centro de Excelência de Leitura e Letramento da Flórida) que busca mostrar como o letramento emergente começa antes das crianças entrarem na escola. O documento aborda o conceito de letramento e de letramento emergente, quais são as práticas tomadas pelos professores, como as escolas e a direção devem programar os currículos e programas e qual a relação da família e do ambiente familiar no processo de alfabetização.